

2013

PLANO DE AÇÃO & ORÇAMENTO



Instituição Particular de Solidariedade Social
Linhas gerais de orientação e planeamento
para o ano de 2013





“Se temos de esperar, que seja para colher a semente boa que lançamos hoje no solo da vida. Se for para semear, então que seja para produzir milhões de sorrisos de solidariedade e amizade.”

Cora Coralina

INTRODUÇÃO	3
BREVE CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
RESPOSTAS SOCIAIS E PROJETOS	7
Apoio Domiciliário.....	7
Lar	7
Creche	7
Reagir Rendimento Social de Inserção	8
Empresa de Inserção	8
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
Novas iniciativas.....	9
Recursos.....	10
Parcerias	11
Pessoas	12
ATIVIDADES	13
Respostas Sociais	13
Projetos.....	14
Outras atividades	15
MAPA DE PESSOAL	16
ORÇAMENTO	17
Número de utentes.....	17
Demonstração de Resultados.....	18
Investimento	19
Depreciações	20
CONCLUSÃO	21
APROVAÇÃO DO CORPOS SOCIAIS	222
SIGLAS UTILIZADAS	23

INTRODUÇÃO

"Não existe outra via para a solidariedade humana senão a procura e o respeito da dignidade individual."
Pierre Nouy

Apesar das adversidades do quadro socioeconómico recessivo que vivemos, a **assrnespereira** mantém a ambição de continuar o seu desenvolvimento institucional por forma responder eficazmente ao crescente número de solicitações provenientes dos mais desfavorecidos. Assim sendo, continua a procurar novas pontes para que os obstáculos possam ser ultrapassados dando continuidade a uma intervenção junto das crianças, jovens, adultos e seniores, cooperando para a promoção de uma sociedade igualitária.

O presente *Plano de Ação & Orçamento 2013* pretende ser um eficaz instrumento de gestão e enquadramento institucional de divulgação, tendo por objetivo primordial definir as estratégias a seguir para além de programar ações e afetar recursos humanos e financeiros a desenvolver no decorrer do próximo ano civil de 2013. Pretende para além de tudo tornar-se um instrumento transformador da realidade em que nos inserimos...

Com a tomada de consciência para um conjunto de princípios, valores, atitudes e comportamentos, é o espelho do trabalho de todos os que, com a sua dedicação, vontade e sabedoria souberam imprimir a sua dinâmica e tornaram possível a edificação do Complexo Social Armando Soares que estará em pleno funcionamento no ano 2013.

Com o Complexo Social Armando Soares ganhamos novas responsabilidades, através da criação de serviços de importância vital para a prossecução das funções assistenciais que a **assrnespereira** desenvolve em prol da comunidade. Salienta-se o aumento do número de utentes, a implementação de um Sistema de Qualidade; a continuação da política de qualificação de recursos humanos através de ações de formação para colaboradores, o voluntariado, as ações de angariação de fundos, entre muitas outras.

Prosseguindo o desenvolvimento dos projetos em curso e de novos, com trabalho, zelo e dedicação dos nossos colaboradores e com a ajuda graciosa dos nossos voluntários, corpos sociais, sócios, amigos, utentes, fornecedores, parceiros e comunidade em geral esperamos continuar a cumprir com os nossos objetivos de forma mais eficaz e consistente com o espírito que sempre tem pautado a atuação desta instituição que é a solidariedade...

Importa no entanto ressaltar, que o presente documento não pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento desta Instituição. Em função da colaboração de todos o que se identificam com a sua causa, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas.

BREVE CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A **assrnespereira** estará partir do início de 2013 oficialmente no Complexo Social Armando Soares, na rua com o nome do benemérito no lugar do Tojal, na freguesia de Nespereira, distanciando cerca de 18km de Cinfães (sede do concelho).



ILUSTRAÇÃO 1 | ENQUADRAMENTO DA LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída em 23/05/1995, tendo iniciado a sua atividade em 06/09/1999, com a resposta social de Apoio Domiciliário (SAD) em instalações cedidas pela paróquia.

Desde 1999, a instituição conta com o trabalho voluntário de um grupo de 32 pessoas, disponibilizando o seu tempo livre em prol da instituição assegurando aos fins-de-semana a distribuição das refeições aos utentes do apoio domiciliário e promovendo ainda atividades de animação e lazer.

No ano de 2003, foi cedida à Instituição, pelo Sr. Armando Sousa Soares uma quinta no lugar do Tojal, Nespereira, com uma área de 13.874 m², onde se passaram a cultivar árvores de fruto e outros géneros alimentícios para consumo próprio. A partir daqui o sonho do Lar de Idosos começou a desenhar-se, mas só em 2008, com a aprovação da candidatura ao Pares II, a construção do Complexo Social Armando Soares se tornou uma realidade tendo sido assinado o auto de consignação dos trabalhos em Abril de 2009.

Em 2010, a instituição acolhe o projeto Qualis que se destina a servir de suporte e apoio para a qualificação da instituição para melhor responder às questões da pobreza e exclusão social e ajudar a qualificar a intervenção social da instituição para o futuro.

Ao longo dos anos esta instituição tem alargado o seu campo de intervenção possibilitando prestar um apoio mais amplo e completo à comunidade, de tal forma que, atualmente presta apoio não só

à comunidade Nespereirense, mas também ao nível concelhio e regional, através das respostas sociais e dois projetos, que abrangem os diferentes sectores da comunidade: Apoio Domiciliário (SAD), Lar (a criar), Creche (a criar); Empresa de Inserção e Rendimento Social de Inserção (RSI).



ILUSTRAÇÃO 2 | FREGUESIAS ABRANGIDAS (2012) PELOS SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO

A **assrnespereira** tem por filosofia institucional a assistência e a intervenção social junto da população idosa, das crianças, dos jovens e carenciados provenientes de famílias desfavorecidas e desestruturadas, onde as carências sociais, económicas, culturais e psicológicas são evidentes.

Valores

- **Solidariedade:** incentivar a partilha para uma melhor coesão social;
- **Alegria:** promover bem-estar;
- **Profissionalismo:** saber ser, saber estar e saber fazer;
- **Dinamismo:** agentes de mudança implementando práticas de excelência;
- **Inclusão:** criar oportunidades para a integração na sociedade;
- **Cooperação:** envolver todos na nossa missão.

Visão

- Ser uma instituição de referência na criação e promoção de serviços em envolvimento com a comunidade

Missão

- Promover serviços de excelência, para melhorar a qualidade de vida da comunidade.

ILUSTRAÇÃO 3 | QUADRO RESUMO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES

Procurando responder de uma forma precisa às necessidades da nossa população e tendo em conta a responsabilidade social, temos procurado desenvolver um trabalho que vá de encontro a essas

necessidades, pelo que a **assrnespereira** está a crescer de uma forma muito rápida mas com os pés assentes na terra e cientes das dificuldades.

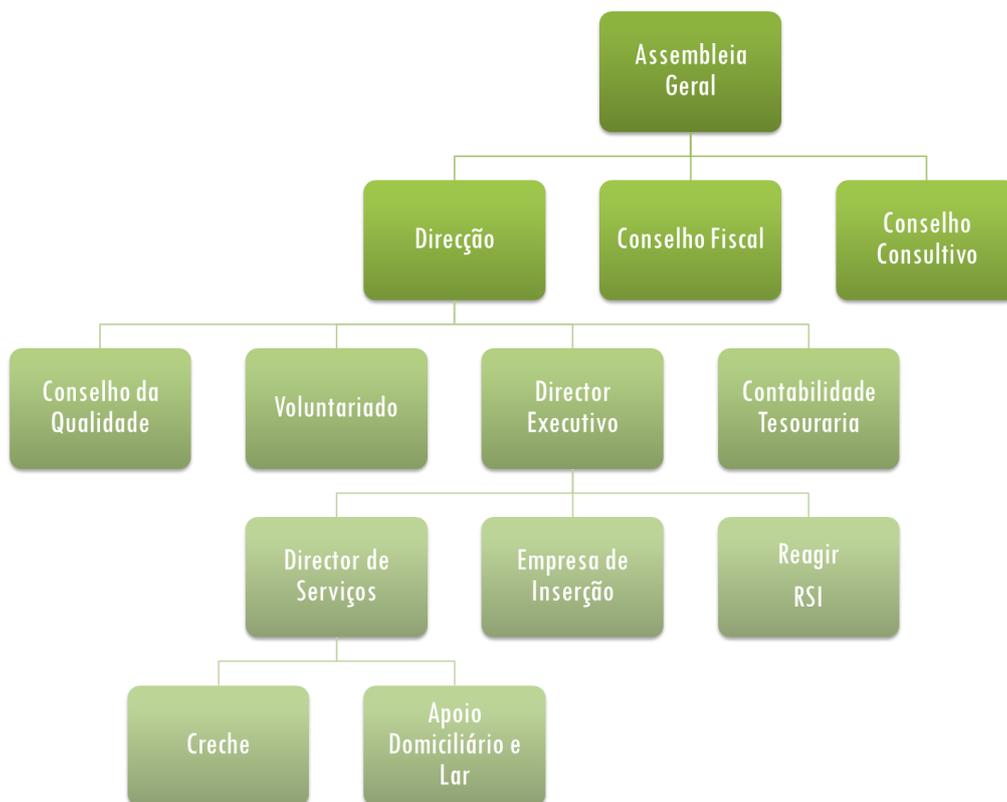


ILUSTRAÇÃO 4 | ORGANIGRAMA SIMPLIFICADO DA INSTITUIÇÃO

Em 2013, está prevista a prestação dos serviços em pleno, com a ocupação do Complexo Social, tendo capacidade para 113 utentes (80 seniores + 33 crianças), continuando a realizar serviços da empresa de inserção e auxiliando os beneficiários através do Reagir.



ILUSTRAÇÃO 5 | ÂMBITO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO – SERVIÇOS E PROJETOS

RESPOSTAS SOCIAIS E PROJETOS

Apoio Domiciliário



O Apoio Domiciliário (SAD), em funcionamento desde 1999, pretende assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação de necessidades básicas; prestar cuidados de ordem física, apoio psicossocial e promoção de atividades lúdicas e recreativas de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar; colaborar na prestação de cuidados de saúde.

Com o Complexo Social será renovado o acordo tendo a possibilidade de abranger 40 utentes.

Lar



Constituirá uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Pretende atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa e proporcione serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

Pode ainda proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos seus elementos, fins de semana, férias e outras) e prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

Terá capacidade para 40 utentes que terão neste espaço todo o acolhimento e apoios necessários.

Creche



A creche será uma resposta social de natureza socioeducativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessitará de ser integrada e na qual se pretende desenvolver determinadas competências e capacidades a nível físico, afetivo e intelectual. Esta resposta procurará promover um contexto de desenvolvimento caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa.

Poderá receber até 33 crianças de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade, durante um período correspondente ao trabalho dos pais.

Reagir | Rendimento Social de Inserção



No âmbito do protocolo estabelecido entre a instituição e o Instituto de Segurança Social (ISS) está em funcionamento desde Novembro de 2007, com renovações em 2009 e 2011, a equipa multidisciplinar constituída por uma assistente social, uma educadora social, uma psicóloga e três ajudantes de ação direta.

Este projeto intervém nas freguesias de Nespereira, Fornelos, Moimenta, Travanca, Santiago de Piães e Cinfães (30 famílias). Neste sentido, está previsto abranger em 2013 em média 545 beneficiários e 211 famílias.

Empresa de Inserção



Mediante o protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) surge o projeto da Empresa de Inserção na área da agricultura, jardinagem, limpeza e manutenção de espaços verdes, entre outros. Foi aprovada em Maio de 2007, tem um espaço temporal de 7 anos, inserindo 6 trabalhadores agrícolas, procura em 2013 atingir 150 clientes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Novas iniciativas

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
A. Criação de Novos Serviços			
Implementar a Resposta Social de Creche	Abrir em Setembro a Resposta Social de Creche com uma ocupação acima dos 90%	30-Set-13	33 Utentes
	Até ao final do mês de Agosto pretende-se promover uma sessão de esclarecimento sobre a Resposta Social Creche	31-Ago-13	
Contribuir para o Desenvolvimento do Território Local	Até ao final do ano, promover um conjunto de atividades que contribuam para o desenvolvimento do território local, nomeadamente: apoio à família, ações de formação e sensibilização em diversas áreas como saúde, empreendedorismo, preservação do meio, entre outras.	31-Dez-13	
B. Melhoria dos Serviços Existentes			
Melhorar os Serviços Prestados	Até ao final do 1º semestre atingir na Resposta de Lar uma Taxa de Ocupação de 100%;	30-Jun-13	40 Utentes
	Até ao final do 1º Semestre atingir na Resposta de Apoio Domiciliário uma taxa de ocupação de 100%;	30-Jun-13	40 Utentes
	A partir do mês de Março aumentar o acompanhamento técnico para duas visitas mensais aos utentes do Apoio Domiciliário;	31-Mar-13	2 Visitas Mensais
	Até ao final do ano pretende-se realizar 12 atividades lúdicas, recreativas, desportivas e culturais para os utentes das respostas sociais;	31-Dez-13	1 Atividade por mês; 4 Atividades por Resposta
	Até ao final do ano aumentar a ocupação dos trabalhadores agrícolas para 70%;	31-Dez-13	
	Desenvolver 6 ações durante o ano de promoção da inserção laboral da população abrangida pela medida RSI;	31-Dez-13	
	No 1º trimestre definir o Serviço de Apoio à Comunidade, nomeadamente em termos de serviços a prestar, a quantificação do tempo e impacto na comunidade;	31-Mar-13	

ILUSTRAÇÃO 6 | QUADRO ESTRATÉGICO 2012 PARA A ÁREA DAS NOVAS INICIATIVAS

Recursos

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
A. Recursos Financeiros			
Garantir a Sustentabilidade Financeira da Instituição	Até ao final do ano pretende-se angariar em donativos, feiras, campanhas e outras atividades um valor de 50.000 Euros;	31-Dez-13	
	Garantir uma redução de custos de 15% relativamente aos custos de referência obtidos no 1º semestre;	31-Dez-13	
B. Recursos Físicos			
Garantir a Manutenção dos Espaços Envolventes		31-Mar-13	
	Até ao final do ano garantir os ciclos de plantação de vários produtos nos espaços agrícolas em 100% dos terrenos disponíveis;	31-Dez-13	
C. Recursos Materiais			
Implementar um Sistema de Controlo de Custos por Centro de Responsabilidade	Até ao dia 15 de cada mês, fornecer aos responsáveis dos Centros de Custos os mapas de controlo do mês anterior;	15 de cada mês	
	Até ao final de cada mês reunir com os responsáveis por Centros de Custos para análise e proposta de medidas;	Até ao final de cada mês	
D. Recursos Tecnológicos			
Implementar um Sistema de Informação Integrado	Até ao final do 1º semestre iniciar com a utilização a 80% do Sistema de Informação Integrado;	30-Jun-13	

ILUSTRAÇÃO 7 | QUADRO ESTRATÉGICO 2012 PARA A ÁREA DOS RECURSOS

Parcerias

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
A. Parcerias com Entidades Públicas			
Reforçar e Estreitar as Parcerias	Durante o ano formalizar todos os contatos realizados com os parceiros públicos (ISS; IEFP; IPJ; Centro de Saúde; CMC; JF; Escolas; CNO; CPCJ, Rede Social, BLV Cinfães, CNIS, REAPN, Juntas de Freguesia, Associações Culturais, Desportivas, Recreativas de Nespereira);	31-Dez-13	
	Durante o ano protocolar 50% das parcerias (ISS; IEFP; IPJ; Centro de Saúde; CMC; JF; IPS; Escolas; CNO; CPCJ);	31-Dez-13	
B. Parcerias com Organizações Privadas			
Promover a Divulgação Eficiente da Instituição Junto de Entidades Privadas, tendo em Conta o Cumprimento da Responsabilidade Social das mesmas	Durante o ano reforçar a imagem institucional junto de 20 empresas;	31-Dez-13	
	Durante o ano divulgar a imagem institucional junto de 80 empresas;	31-Dez-13	
C. Parcerias com OSFL			
Reforçar a Comunicação com outras Organizações Sem Fins Lucrativos	Realização de uma reunião bimestral no Sítio da Família dos técnicos de Ação Social do Concelho para discutir estratégias de intervenção;	31-Dez-13	
	Realização de uma tertúlia anual para as associações da área de intervenção	31-Dez-13	

ILUSTRAÇÃO 8 | QUADRO ESTRATÉGICO 2012 PARA A ÁREA DAS PARCERIAS

Pessoas

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
A. Formação e Desenvolvimento			
Aumentar o Investimento em Formação Técnica e Comportamental dos Colaboradores e Corpos Sociais	Durante o ano realizar 1 formação em Controlo de Custos para os colaboradores, corpos sociais e voluntários;	31-Dez-13	
	Durante o ano realizar 1 formação em Ética e Deontologia para os colaboradores, corpos sociais e voluntários;	31-Dez-13	
	Durante o ano implementar o Manual de Funções e Procedimentos;	31-Dez-13	
Aumentar o Envolvimento e a Motivação no Trabalho por Parte dos Colaboradores na Instituição			
B. Sistema de Gestão de Pessoas			
Alinhar o Perfil dos Colaboradores com a Visão da Instituição	Até ao final do 1º trimestre realizar uma ação de sensibilização sobre a estratégia da instituição;	31-Mar-13	
Implementar uma Filosofia de Melhoria Contínua	Até ao final do ano realizar uma ação de sensibilização sobre a prática de melhoria contínua e monitorização trimestral dos resultados;	31-Dez-13	
Desenvolver e Implementar o Sistema de Avaliação de Desempenho	Até ao final do ano desenvolver e implementar o sistema de avaliação de desempenho.	31-Dez-13	

ILUSTRAÇÃO 9 | QUADRO ESTRATÉGICO 2012 PARA A ÁREA DAS PESSOAS

ATIVIDADES

As atividades a desenvolver servirão de suporte aos objetivos estratégicos e procurarão estar em linha com as necessidades dos utentes, beneficiários, colaboradores e população em geral.

Respostas Sociais

Com a abertura do Complexo Social, as respostas sociais estarão a trabalhar em pleno, sendo necessário garantir o máximo de qualidade na prestação dos serviços.

Resposta Projeto	Ações/Atividades	Responsabilidade	Cronograma													
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Apoio Domiciliário	Promoção e divulgação dos serviços	Dir. Serviços														
	Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições	Ajud. Aç. Direta														
	Arrumação e pequenas limpezas no domicílio	Ajud. Aç. Direta														
	Prestação de cuidados de higiene e conforto	Ajud. Aç. Direta														
	Tratamento de roupas	Ajud. Aç. Direta														
	Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos	Ajud. Aç. Direta														
	Realização de atividades lúdicas, desportivas, recreativas e de lazer	Educad. Social														
	Prestação de serviços extra	Educad. Social														
Lar	Inscrição e admissão de utentes	Educad. Social														
	Promoção e divulgação dos serviços	Dir. Serviços														
	Prestação de serviços necessários ao bem-estar do utente e destinados, nomeadamente, à sua higiene, ao serviço de refeições e ao tratamento de roupas	Ajud. Aç. Direta														
	Prestação de cuidados médicos e de enfermagem	Médico/Enfermeiro														
	Atividades de animação socioculturais, recreativas e ocupacionais	Educad. Social														
Creche	Inscrição e admissão de utentes	Ed. de Infância														
	Promoção e divulgação dos serviços	Dir. Serviços														
	Prestação de cuidados domésticos necessários ao bem-estar da criança e destinados, nomeadamente, à sua higiene, ocupação e serviço de refeições	Ajud. Aç. Educativa														
	Promover atividades de psicomotricidade	Ed. de Infância														
	Promover atividades lúdico-pedagógicas	Ed. de Infância														

ILUSTRAÇÃO 10 | QUADRO DAS ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS PARA 2012

Projetos

Resposta Projeto	Ações/Atividades	Responsabilidade	Cronograma														
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
Empresa de Inserção	Promoção e divulgação dos serviços	Dir. Serviços															
	Realização de circuitos escolares	Ajud. Aç. Direta															
	Serviços agrícolas	Trab. Agrícolas															
	Serviços de jardinagem	Trab. Agrícolas															
	Serviços de limpeza	Trab. Agrícolas															
ReAgir (RSI)	Encaminhamentos para a saúde, educação, qualificação, emprego,...	Equipa Técnica															
	Visitas domiciliárias	Equipa Técnica															
	Ateliê "Respir'Arte"	Educadora Social															
	Atividade "Reagir nas Férias"	Equipa Técnica															
	"Saber Crescer é Saber Viver"	Psicóloga															
	"Mexe-te"	Psicóloga															
	Instrução de processos no âmbito do Complemento Solidário para Idosos (CSI)	Educadora Social															
	Atendimentos Descentralizados nas Freguesias de Acompanhamento	Equipa Técnica															
	Hoje não Obrigado	Psicóloga															
	"Fada Lar"	Educadora Social															
	Oficina das Relíquias	Equipa Técnica															
	Acompanhamento do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados	Equipa Técnica															
	Acompanhamento no Âmbito da Resposta do Banco Alimentar	Educadora															
	Ciclos de Formação	Equipa Técnica															

ILUSTRAÇÃO 11 | QUADRO DAS ATIVIDADES DOS PROJETOS DA INSTITUIÇÃO PARA 2012

Outras atividades

Resposta Projeto	Ações/Atividades	Responsabilidade	Cronograma												
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Voluntariado	Distribuição de refeições ao fim-de-semana	Voluntários													
	Elaboração do regulamento interno do voluntariado	Voluntários													
	Participação e contributo na elaboração de procedimentos	Voluntários													
	Desenvolvimento de atividades de recreação/convívio/formação/culturais	Voluntários													
Campanhas	Organização da recolha de sangue com o Instituto Nacional do Sangue	Voluntários													
	Realização de atividades para a angariação de fundos	Corpos Sociais; Colaboradores; Voluntários													
	Recolha de eletrodomésticos (Write-up)	Dir. Serviços													
	Campanha de angariação de associados	Corpos Sociais													
	Angariação da 9ª tonelada de tampinhas	Educad. Social													

ILUSTRAÇÃO 12 | QUADRO DAS OUTRAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PARA 2012

MAPA DE PESSOAL

O mapa de pessoal foi dimensionado, tendo em conta os rácios que estão descritos nos manuais da segurança social para cada resposta e tendo em conta os acordos protocolados para os projetos em funcionamento, tendo sido devidamente ajustados à realidade da instituição.

Categoria Profissional	Postos de Trabalho	A preencher a tempo			Recursos Humanos em Funções	
		Determinado	Indeterminado	Parcial	CTTI	CTTR
ASSR Nespereira	46	25	0	0	7	14
Creche	5	5	0	0	0	0
Educador de Infância	2	2				
Auxiliar de Ação Educativa	3	3				
Lar/Serviço de Apoio Domiciliário	21	13	0	0	7	1
Diretor de Serviços Gerais (Socióloga)	1				1	
Psicólogo	1					1
Educador Social de 2ª	1				1	
Ajudante de Ação Direta de 1ª	5				5	
Ajudante de Ação Direta de 2ª	10	10				
Auxiliares de Serviços Gerais	3	3				
Serviços de Apoio	7	7	0	0	0	0
Enfermeiro	1	1				
Lavadeira	1	1				
Costureira	1	1				
Cozinheiro de 3ª	2	2				
Ajudante de Cozinha	2	2				
Projetos	13	0	0	0	0	13
Empresa de Inserção	7					7
Trabalhador Agrícola	7					7
ReAgir RSI	6					6
Assistente Social 3ª	1					1
Educador Social 2ª	1					1
Psicóloga 2ª	1					1
Ajudante de Ação Direta 2ª	3					3

ILUSTRAÇÃO 13 | MAPA DE PESSOAL (POSIÇÃO PROJETADA PARA A 31/12/2013)

ORÇAMENTO

Antes de mais importa referir que a valorização das atividades que nos propomos desenvolver ao longo do ano de 2013, contém um nível de incerteza bastante elevado quer ao nível do funcionamento das diferentes respostas e projetos quer no impacto que a conjuntura atual terá nesse âmbito, quer ainda no que respeita aos custos associados às novas instalações.

Foram considerados tanto quanto possível, valores de referência nas contribuições da Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, comparticipação dos utentes, clientes e mecenas, assim como a tabela salarial de referência da CNIS.

Número de utentes

Estima-se que a ocupação do SAD e LAR seja de 100% logo a partir de Janeiro, em virtude de, no SAD já termos praticamente no activo o número de utentes que serão protocolados e no Lar, dada a lista de espera que a ASSRN já dispõe e o *feed back* da população quanto à necessidade desta resposta.

Prevê-se a entrada em funcionamento da resposta social Creche com 100% de ocupação no 3.º trimestre assim como os demais custos associados.

N.º	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
ASSRNESPEREIRA	80	80	80	80	80	80	80	80	113	113	113	113	91
INFÂNCIA									33	33	33	33	33
CRECHE									33	33	33	33	33
% da capacidade	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	100%
TERCEIRA IDADE	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
SAD	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
% da capacidade	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	68,57%
LAR	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
% da capacidade	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

ILUSTRAÇÃO 14 | MAPA DE OCUPAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Resultados

Para o ano de 2013 prevê-se um total de rendimentos de 757.695,75€ dos quais 62% são subsídios, doações e legados à exploração, 32% prestações dos utentes/clientes nos diferentes serviços e 5% outros rendimentos, nomeadamente quotas de sócios e outras contribuições.

Uma ressalva para a previsão de obtenção de alguns rendimentos através da venda dos trabalhos realizados nos ateliers promovidos pela equipa Reagir.

No que se refere a gastos, que totalizam 741.545,19€, 51% são gastos com pessoal. Pretendemos contudo e sempre que possível que alguns trabalhos sejam levados a cabo por voluntários, o que poderá ter um efeito positivo nesta rubrica.

O resultado do exercício, acenderá a 16.150,56€, que entendemos ser razoável para fazer face às necessidades de Investimento, quer à amortização do empréstimo cujo plano de amortização já se iniciou.

Perseguiremos o objetivo de contenção de custos, muito embora como atrás referimos, seja difícil de demonstrar neste ano que representará um grande desafio para a ASSRN.

De referir apenas que com base na nossa projeção se verifica uma preocupação com a diversificação das fontes de rendimentos da instituição, diminuindo o peso relativo dos subsídios e participações de 73% projetados em 2012 para os 62% em 2013 e promoção de uma maior eficiência dos recursos humanos.

Descrição	Valor	%
Vendas	1.800,00 €	0,2%
Prestações de Serviços	241.600,28 €	32%
Trabalhos para a própria Entidade	1.200,00 €	0%
Subsídios Doações e Legados à Exploração	472.670,35 €	62%
Outros Rendimentos e Ganhos	40.425,11 €	5%
RENDIMENTOS TOTAIS	757.695,75 €	
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	171.849,90 €	23%
Fornecimentos e Serviços Externos	104.639,00 €	14%
Gastos com o Pessoal	375.354,90 €	51%
Gastos de Depreciação e de Amortização	77.361,39 €	10%
Outros Gastos e Perdas	340,00 €	0,05%
Gastos e Perdas de Financiamento	12.000,00 €	2%
GASTOS TOTAIS	741.545,19 €	
RESULTADO	16.150,56 €	

ILUSTRAÇÃO 15 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Investimentos

Ao nível do Investimento prevê-se a aquisição de alguns ativos fixos tangíveis, designadamente, uma carrinha de 17 lugares para transporte de utentes, painéis solares (tendo em vista a sustentabilidade e diminuição dos custos com a eletricidade nos próximos anos) e ainda algumas ferramentas e utensílios que prevemos poderão ser necessários com a entrada em funcionamento do novo edifício.

Estes Investimentos serão levados a cabo com uma previsão de 15% de autofinanciamento, sendo os restantes 85% provenientes de um Projecto aprovado na ADRIMAG, apoios e/ou parcerias com Instituições e Organismos diversos.

INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS		TOTAIS	Descrição
			OUTRAS ENTIDADES	FINANCIAMENTOS		
<i>Activos Fixos Tangíveis</i>	10.000,00	0,00	55.000,00	0,00	65.000,00	
Equipamento básico.....	5.000,00 €		15.000,00 €		20.000,00 €	Painéis Solares
Equipamento de transporte.....			40.000,00 €		40.000,00 €	Carrinha 17 lugares
Ferramentas e utensílios.....	5.000,00 €				5.000,00 €	Outros Equipamentos
TOTAL	10.000,00 €	- €	55.000,00 €	- €	65.000,00 €	
%	15%		85%			

ILUSTRAÇÃO 16 | INVESTIMENTO

Depreciações

Ao nível das depreciações do activo da ASSRN, estima-se o montante de 77.361,39€, bastante superior aos anos transactos, em resultado especialmente do início da amortização do edifício Complexo Social Armando Soares, que terá uma depreciação anual na ordem dos 38.612,21€.

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIAÇÕES
Total de depreciações acumuladas do ano N-2 (2011)			28.582,30
Total de depreciações que findaram em N-2 (2011)			18.275,19
Total de depreciações que findam em N-1 (2012)			2.643,68
Total de depreciações que findam em N (2013)			1.839,44
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1 (2012)	106.708,24 €		17.701,31 €
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%	1.833,77	12,50%	229,22
Sujeito a 16,66%	104.874,47	16,66%	17.472,09
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 5 %		5,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N (2013)	1.955.610,37 €		50.157,21 €
Sujeito a 2%	1.930.610,37	2%	38.612,21
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	5.000,00	16,66%	833,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	20.000,00	25,00%	5.000,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a 14,28 %	40.000,00	14,28%	5.712,00
TOTAL			77.361,39 €

ILUSTRAÇÃO 17 | DEPRECIAÇÕES

CONCLUSÃO

“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização dos nossos propósitos” Adolfo Menezes

Este plano de ação é o nosso projeto de trabalho para o ano 2013, mostra-nos a ambição desta instituição em se afirmar como uma referência na forma como presta os seus serviços e auxilia a comunidade, sem esquecer os tempos difíceis que assistimos.

Para a concretização do mesmo contamos com a vossa especial confiança no projeto institucional que agora vos apresentamos e que traduz a nossa vontade para continuarmos a servir esta Casa e a perseguir a nossa Missão.

Ao longo do ano, e tendo em vista a operacionalização destas propostas e a melhoria contínua daquilo que fazemos, queremos continuar a contar com o profissionalismo de todos os nossos colaboradores, com a presença interessada dos utentes e seus familiares e com a disponibilidade e gratuidade dos nossos corpos sociais e voluntários, bem como os nossos parceiros: CNIS, REAPN, Município de Cinfães, Juntas de Freguesia: Nespereira, Fornelos, Travanca, Moimenta, Santiago de Piães, Cinfães, Paroquia de Nespereira, CPCJ, Rede Social, BLV Cinfães, Associações de Nespereira, Banco Alimentar Contra a Fome, para que juntos consigamos fazer mais e melhor pelas nossas crianças, pelos nossos jovens e pelos nossos idosos.

Queremos continuar a crescer, ser os melhores, fazer desenvolver a nossa zona de intervenção e melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Certos de que só com o trabalho empenhado de cada um conseguiremos a satisfação e o bem-estar de todos aqueles que nos procuram ...

... Contamos com todos!

APROVAÇÃO DO CORPOS SOCIAIS

A Direção

DATA: 10/11/2012

O Conselho Fiscal

DATA: 17/11/2012

A Assembleia-Geral

DATA: 17/12/2012

SIGLAS UTILIZADAS

ASSRN – Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira

BLVC – Banco Local de Voluntariado de Cinfães

CMC – Câmara Municipal de Cinfães

CNIS – Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade

CNO – Centro de Novas Oportunidades

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSI – Complemento Solidário Idoso

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INSC- Instituto Nacional de Sangue de Coimbra

IPJ – Instituto de Emprego da Juventude

IPS – Instituto Português de Sangue

IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, IP – Instituto de Solidariedade e Segurança Social

JF – Junta de Freguesia

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário